

A mente poética de
Jesus.”

Carisma



Escola Bíblica

Aula **42**

 YouTube

Escola Bíblica
Dida*Caris***quê**

Carisma

1. A Didática de Jesus

A. A catequese

- a. Ele sabia que suas palavras seriam lembradas, pois, pelo fato do povo ter a cultura auditiva, estavam acostumados a reterem discursos e reproduzirem.
- b. Jesus ensinava por repetição. É o método da catequese (Lucas 1:4).
- c. A palavra grega “*katēcheō*” (*kata+echo*) significa ressoar aos ouvidos. É o ensino que vem pela repetição. É instruir até a pessoa aprender.
- d. O método se remonta às escolas rabínicas, em que o discípulo aprendia de memória o ensino recebido, repetindo as mesmas palavras do mestre, frase por frase. É o método que a igreja usou durante séculos.
- e. **2 Pedro 1:12-15**

B. O recurso da poesia na memorização

- a. Desde o final da idade média, a música passou a fazer esse papel da memorização e catequização.
- b. Lutero disse que a Igreja precisaria cantar a sua fé.
- c. Pode notar como fica mais fácil decorar textos bíblicos que são cantados, ou se lembrar de frases que fazem parte da letra de uma canção.
- d. Nos tempos de Jesus, a construção da parábola ajudava muito a sua memorização.
- e. A “dança” das palavras e trocadilhos nos versos, possibilitava isso.
- f. A **Paranomásia** ou Paronomásia (palavras com sonoridade semelhante)
- g. Os trocadilhos mais frequentes são **cacofonias** em que uma determinada palavra é pronunciada de forma a parecer outra.

2. Composição da Parábola da ovelha perdida

A. Lucas 15:1-7

a. A “dança das palavras”:

- A** Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas,
B e perdendo *uma*,
C não deixa as *noventa e nove* no campo
1 e vai atrás da ovelha *perdida*,
2 até encontrá-la? E quando a *encontra*,
3 coloca-a *alegremente* nos ombros
4 e vai para *casa*. Ao chegar, reúne seus *amigos* e vizinhos
3 e diz: *Alegrem-se* comigo,
2 pois *encontrei*
1 minha ovelha *perdida*.
A Eu digo a vocês que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu
B por *um* pecador que se arrepende
C do que por *noventa e nove* justos que não precisam arrepender

b. Forma resumida

- A** *vocês*
B *uma (Hadw)*
C *noventa e nove*
 1 *perdida,*
 2 *encontra,*
 3 *alegremente (Hedwa)*
 4 *casa amigos (restauração)*
 3 *Alegrem-se (Hedwa)*
 2 *encontrei*
 1 *perdida.*
A *vocês*
B *um (Hadw)*
C *noventa e nove*

- c. Essa maneira de Jesus contar suas parábolas facilitava a memorização e a compreensão.
- d. Note também os trocadilhos didáticos na dança das palavras, com palavras similares. Isso soava como música aos ouvidos das pessoas, e facilitava a sua memorização.
- e. Por isso, podemos crer que as transcrições que temos das palavras de Jesus são fidedignas, pois eram memorizadas e transmitidas a outros no ambiente de uma cultura acostuada a isso.

B. A interpretação do texto

- a. Dificilmente algum camponês seria proprietário de cem ovelhas. Uma família com um pouco mais de dinheiro, teria umas 5 ou mais ovelhas.
- b. Num vilarejo, normalmente formado por poucas famílias e diversas casas, poderia se chegar a esse número de 100 ao todo. Então eles se juntam, e contratam normalmente jovens das próprias famílias, por pouco dinheiro, para se fazer isso.
- c. Nunca um só pastor cuidaria de 100. Normalmente 2 ou 3 pastores fariam isso. Eles levavam as ovelhas ao campo (ou deserto, como está em outra versão) para ter pastagens.
- d. Quando voltavam, se fazia a contagem das ovelhas, mas nesse texto, lá no deserto ele percebe que uma se perdeu. Ele deixa as 99 no deserto e sai em busca dessa ovelha numa missão relativamente perigosa.
- e. Quando os outros pastores trazem o rebanho de volta ao vilarejo (trazem pra casa), certamente as pessoas deram falta do pastor que saiu atrás da ovelha.
- f. As famílias com certeza ficariam preocupadas.
- g. Primeiramente com o pastor e sua segurança, pois caso se deparasse com um animal feroz e perigoso, teria somente a funda e o cajado para se defender.
- h. Também, claro, pela perda da ovelha, uma perda financeira muito alta para eles.
- i. Assim, na parábola conta primeiro da alegria do pastor em encontrar a ovelha viva. Ele a coloca nos ombros e traz de volta ao vilarejo. E, depois, no vilarejo, a alegria do povo ao receber o pastor e a ovelha, salvos.
- j. A alegria passa a ser também a grande mensagem nessa parábola.
- k. A ovelha perdida seria uma perda comunitária, pois era de todos.

- l. Era costume nesses vilarejos, os aldeões se reunirem quase todas as noites para discutirem os acontecimentos da aldeia. Haviam brincadeiras, recitariam versos, poesias, contavam histórias de tradição oral.
- m. Sabendo disso fica fácil entender que ele reúne os amigos e vizinhos para que se alegrem com ele quando conta de como ele recuperou a ovelha.
- n. Nesse contexto dá até para entender a parábola seguinte da mulher que perde um dinheiro e o encontra, e reúne as amigas para contar o acontecido.

C. O contexto

- a. Isso tudo foi dito dentro de um contexto, e esse contexto é o que dá o sentido da história.
- b. **Lucas 15:1-2** (Bíblia a Mensagem)
Um grupo de pessoas de reputação duvidosa estava ouvindo Jesus com atenção. Os fariseus e líderes religiosos, incomodados, começaram a reclamar: Ele recebe pecadores e até senta-se à mesa com eles, como se fossem velhos amigos
- c. Comer com alguém era algo de significado muito profundo naqueles dias. Na porta de entrada havia um tipo cerimonial, onde se beijava a pessoa e até impetravam bênçãos um sobre o outro.
- d. Esse texto nos dá uma indicação de um problema ainda maior, do que Jesus somente ir comer com os “pecadores”. Esse texto diz que ele “recebe os pecadores”.
- e. Teria Jesus mesmo recebido essas pessoas na sua casa?
- f. Era isso, provavelmente, que mais escandalizava aos fariseus!

D. Lições da história

- a. Os 99 que ficaram não eram melhores do que a que se desgarrou.
- b. Não existem “melhores”.
- c. Deus ama a todos!
- d. Vemos nessa história:
 - 1. Um grupo de religiosos que se sentem no direito de dizer quem vai pro céu e quem vai pro inferno. Claro que, na ótica deles, eles vão pro céu.
 - 2. Mas agora implicavam com Jesus, que era Mestre, alguém que iria pro céu, que estava andando com aquela gentalha que iria par ao inferno.
 - 3. Também vemos nessa história um grupo de pessoas que se sentiam excluídos, sem chance, por isso, não tinham também esperanças de nada. Iriam continuar em sua vida “suja”.
 - 4. Jesus no meio disso tudo, tentando mostrar a arrogância dos fariseus, que se julgavam os tais, e um grupo de pessoas desesperançadas, a quem Jesus estava pregando que ainda havia esperança.

3. Composição da Parábola da Dracma perdida

A. Lucas 15:8-10

a. A “dança das palavras”:

A Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas,

A. Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas

B e perdendo uma,

B e, perdendo uma delas,

C não deixa as noventa e nove no campo

C não acende uma candeia, varre a casa

1 e vai atrás da ovelha perdida,

1 e procura atentamente,

2 até encontrá-la? E quando a encontra,

coloca-a alegremente nos ombros e vai para casa. Ao chegar,

2 até encontrá-la? E quando a encontra,

3 reúne seus amigos e vizinhos e diz: Alegrem-se comigo,

3 reúne suas amigas e vizinhas e diz: Alegrem-se comigo,

2 pois encontrei

2 pois encontrei

1 minha ovelha perdida.

1 minha moeda perdida.

A Eu digo a vocês que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu

A Eu digo a vocês que, da mesma forma, na presença dos anjos de Deus

B por um pecador que se arrepende

B por um pecador que se arrepende

C do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender

C ... (Ele deixa no vazio... os ouvintes teriam que completar a última frase)

b. Forma resumida

A vocês

B uma (Hadw)

C acende uma candeia, varre a casa

1 perdida,

2 encontra,

3 Alegrem-se (Hedwa)

2 encontrei

1 perdida.

A vocês

B um (Hadw)

C ... (e vocês?)

B. A interpretação do texto

- a. A interpretação desse texto já foi nos dada na Aula 39 “A intenção de Jesus quando criou a Igreja”.
- b. As mulheres camponesas costumavam fazer um colar. Portanto, esta moeda fazia parte de um colar. A perda de uma moeda num colar faz com a beleza do todo seja destruída ao perder uma só moeda.
- c. Usar uma mulher na parábola já era provocativo, pois era alguém desprezível aos fariseus. E ainda, a mulher na parábola é uma figura para Deus. Isso era um escândalo, não só para os fariseus, mas para os homens!

C. Lições da história

- a. Se perde uma, perde-se o valor de todas, destrói-se o colar.
- b. Não existem “os mais valiosos para Deus”.
- c. Deus ama a todos!